

UTILIZAÇÃO DE CHECK LIST PARA ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA E PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS - MA

BORTOLON MELO, P C; BASTOS, H S; LIMA, H R F O; MIRANDA, M B C D; NETA, A L M D C; SOUSA, L M D; GAMA, R S V; FILHA, O C; DINIZ, S F; SOUZA, D G S; SILVA, L S; MELO, P B; SILVA, D L O D; MAGALHÃES, C A; CAVALCANTE, J F; GREGÓRIO, S D S; SANTOS, J B C P D; LIMA, L O; BORGES, L M; FREITAS, R L F M D.

Hospital Municipal Djalma Marques; Hospital Municipal Miguel Couto; Centro Universitário Serra dos Órgãos; Centro Universitário do Maranhão

Introdução

A doação de órgãos possui diversas etapas e vários profissionais envolvidos, além da família do PD, com avaliações clínicas, exames laboratoriais e sorológicos, manutenção hemodinâmica do PD, além de documentos obrigatórios determinados por legislações que asseguram a lisura do processo realizado. Por este motivo, torna-se importante a utilização de uma ferramenta que auxilie na garantia de que todas as etapas sejam realizadas, minimizando falhas durante o processo de identificação do PD, determinação da ME, acolhimento familiar e efetivação da doação.

Resumo do Caso

A ferramenta foi elaborada no primeiro trimestre de 2021, a partir de materiais cedidos pelo Sistema Estadual de Transplantes do Paraná, contendo informações como: identificação do PD, incluindo a existência de documento que a comprove, pois nesta unidade é frequente a assistência à pacientes não identificados; pré-requisitos para abertura do protocolo de ME, como tempo de suspensão da sedação, exames de imagem que justifiquem o coma e sinais vitais; controles laboratoriais e farmacológicos (marcadores hepáticos, renais, antibioticoterapia e drogas vasoativas em infusão); discriminação de cada etapa do protocolo de determinação da ME, com devidas comunicações aos setores competentes, familiares do PD e registros em prontuário, além do desfecho ao final de todo processo, culminando ou não na doação, sendo especificados os motivos em caso desta não ocorrer, seja por condições hemodinâmicas desfavoráveis, contraindicações, ausência de logística para explante ou negativa familiar. o *check list* permite maior segurança na execução das etapas do processo de doação de órgãos na unidade, mas há necessidade de maior tempo de uso e observação para que se tenha informações mais fidedignas sobre seus benefícios para o processo.

Palavras Chave: *Check list*; Potencial Doador; CIHDOTT

IDENTIFICAÇÃO DO POSSÍVEL DOADOR		
NOME:	PRONTUÁRIO:	
DATA DE NASCIMENTO:	IDADE:	SEXO:
DATA DE ADMISSÃO NO HOSPITAL:	DATA DE ADM. NO SETOR ATUAL:	
SETOR:	LEITO:	GLASGOW DE ENTRADA:
DIAGNÓSTICO/ CAUSA DO COMA:		
PRÉ-REQUISITOS PARA ABERTURA DO PROTOCOLO		
SEDAÇÃO SUSPensa? DATA: / / HORA: / /		
TOMOGRAFIA DE CRÂNIO PÓS-COMA? () SIM () NÃO DATA: / /		
PARECER DA NEUROCIRURGIA? () SIM () NÃO DATA: / /		
TOMOGRAFIA DE COLUMNA CERVICAL? () SIM () NÃO DATA: / /		
TOMOGRAFIA DE TÓRAX? () SIM () NÃO DATA: / /		
PA:	TEMP:	SPO: FC:
CONTROLES IMPORTANTES		
DOSE DE NORADRENALINA: / / ml/h	TIPO DE DILUIÇÃO:	
LEUCOMETRIA DE ENTRADA:	LEUCOMETRIA ATUAL:	
ANTIBIÓTICO EM USO:		
CREATININA DE ENTRADA:	CREATININA ATUAL:	SÓDIO:
ETAPAS DO PROTOCOLO		
PRIMEIRO EXAME CLÍNICO - DATA: / /	HORA: / /	
SEGUNDO EXAME CLÍNICO - DATA: / /	HORA: / /	
APNEIA - DATA: / /	HORA: / /	
EKG - DATA: / /	HORA: / /	
APÓS PRIMEIRA ETAPA CLÍNICA POSITIVA PARA ME		
Verificar o correto preenchimento do termo de ME da etapa realizada, incluindo identificação correta conforme documentos do potencial doador, conforme meta 1 da Segurança do Paciente; encaminhar imagem no grupo da CIHDOTT, facilitando a dupla checagem;		
Preencher todos os dados possíveis na Ficha de Notificação do Potencial Doador;		
Realizar notificação à CET, encaminhar por e-mail história clínica do potencial doador, cópia dos documentos de identificação, laudo de tomografias, parecer da neurocirurgia e exames laboratoriais disponíveis;		
Notificar aos responsáveis pela realização do EEG a abertura do protocolo (Dr. André – 98421-5658/ Maria – 98107-3151) e comunicar à CET a previsão de realização;		
Realizar exame físico minucioso do Potencial Doador; mensurar perímetro torácico e abdominal. Solicitar à nutrição aferição de peso e altura estimados Informar a CET presença de tatuagens e afins, bem como mensurações realizadas;		
Avaliar junto ao coordenador da CIHDOTT o momento para que seja providenciada coleta dos exames laboratoriais preconizados para avaliação do potencial doador, amostras sorológicas, HLA e tipagem sanguínea;		
Coletar RT-PCR para COVID-19 em caso de viabilidade para doação de órgãos e/ou tecidos;		
Realizar cálculo de hemodiluição no momento da coleta de amostras sorológicas e encaminhar à CET e Banco de Olhos;		
Solicitar ao médico prescritor a realização de tipagem sanguínea do potencial doador;		
Atentar para medidas de manutenção do Potencial Doador;		
Acolher a família e preencher o Formulário de Acolhimento e Entrevista Familiar. Informar sobre a realização do primeiro exame clínico. NÃO MENCIONAR SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS!		
APÓS TESTE DE APNEIA POSITIVO PARA ME		
Conferir resultado das gasometrias pré (PCO ₂ 35 – 45 mmHg e PO ₂ > 200 mmHg) e pós-teste (PCO ₂ > 55mmHg);		
Verificar o preenchimento dos dados do teste de apneia (hora registrada deve igual ao da gaso pós-teste);		
Encaminhar imagem do termo e gasometrias no grupo da CIHDOTT, facilitando a dupla checagem;		